

WEB 2.0 NA EDUCAÇÃO: ferramentas para ambientes colaborativos

João da Silva
Pedagogia - UNICENTRO

Introdução

O termo *Web 2.0*, criado em 2004 pela empresa O'Reilly Media, é um dos maiores serviços *online* e caracteriza-se, principalmente, por potencializar as formas de compartilhamento, organização e publicação de informações ampliando os espaços interativos entre os participantes dos processos, referindo-se a um conjunto de processos de comunicação mediados pelo computador.

Por sua abrangência e importância social, dedicamo-nos aqui, ao estudo de suas ferramentas e ao levantamento das possibilidades pedagógicas no campo da educação, tendo como objetivo identificar a importância da colaboração em ambientes virtuais.

[M1] Comentário: O QUE

[M2] Comentário: OBJETIVO

Origem da *web 2.0*

A primeira geração da *Internet* teve como principal atributo a grande demanda de informações disponíveis ao usuário conhecida como *Web 1.0*. A *Web 1.0* trouxe grandes avanços em relação ao acesso às informações, porém, limitada quanto à interatividade, partindo do pressuposto de que havia apenas um dono do conteúdo publicado.

A *Web 2.0* foi sendo introduzida na rede como uma forma de descentralizar a organização e disseminação de dados e informações. Com isso, à qualquer usuário com acesso à *internet*, foi possibilitada a construção de suas próprias páginas.

Segundo O'Reilly (2005) *apud*. Primo (2007, p.2-3),

[M3] Comentário: CITAÇÃO DE CITAÇÃO

(...) *Web 2.0*. trata-se de um núcleo ao redor do qual gravitam princípios e práticas que aproximam diversos sites que os seguem. Um desses princípios fundamentais é trabalhar a *Web* como uma plataforma, isto é, viabilizando funções online que antes só poderiam ser conduzidas por programas instalados em um computador. Porém, mais do que o aperfeiçoamento da 'usabilidade', o autor enfatiza o desenvolvimento do que chama de 'arquitetura de participação': o sistema informático incorpora recursos de interconexão e compartilhamento. Por exemplo, nas redes *peer-to-peer* (P2P), voltadas para a troca de arquivos digitais, cada computador conectado à rede torna-se tanto 'cliente' (que pode fazer *download* de arquivos disponíveis na rede) enquanto um 'servidor' (oferta seus próprios arquivos para que outros possam 'baixá-lo'). Dessa forma, quanto mais pessoas na rede, mais

arquivos se tornam disponíveis. Isso demonstra, segundo O'Reilly, um princípio chave da Web 2.0: os serviços tornam-se melhores quanto mais pessoas usarem.

A partir disso a colaboração assume papel importante no ambiente virtual como desencadeador de ações e reflexões nos indivíduos quanto a novos comportamentos e atitudes que passam a ser adotados no cotidiano.

Segundo o pensamento de Vygotsky (SANTOS, 2008) poderíamos afirmar que é a aprendizagem ocorrendo no nível de desenvolvimento real, em que o indivíduo sozinho soluciona a atividade que lhe é proposta, ou seja, ele leu o texto e o reconstruiu na tela, para então em colaboração com os demais colegas do grupo, enriquecer a idéia. “Na fase de trabalho coletivo, a aprendizagem ocorre no nível de desenvolvimento potencial, onde as atividades são solucionadas com a ajuda de uma pessoa mais capaz ou em cooperação com os colegas mais capazes.” (SANTOS, 2008, p. 01)

Nota-se que o trabalho com editor de textos colaborativos favorece o desenvolvimento da aprendizagem nos dois níveis, tanto no real (individual) quanto no potencial (coletivo), influenciando ambas, a zona de desenvolvimento potencial, que é a incubadora das funções que ainda não amadureceram, mas já existentes.

Ferramentas pedagógicas

O uso de ferramentas tecnológicas de forma colaborativa parece auxiliar as práticas pedagógicas, permitindo a construção de ambientes de aprendizagem do modo mais autônomo. Destacamos aqui os *blogs* e o *Moodle*.

O *blog* (COUTINHO, 2009) é provavelmente, a ferramenta da *Web 2.0* mais conhecida e utilizada pedagogicamente. Consiste em uma página na *web* com possibilidade de atualização frequente de mensagens, constituídas por textos ou imagens. Enquanto recurso pedagógico, o *blog* é considerado um espaço de disponibilização de informação e, enquanto estratégia educativa pode servir como portfolio digital, espaço de intercâmbio, debate e interação. Os *blogs* podem ser utilizados de forma individual ou coletiva e sua praticidade de utilização o torna cada vez mais popular.

A ferramenta *moodle*, através de seus inúmeros recursos, oferece possibilidades de criação, compartilhamento e (re) utilização de informação e

[M4] Comentário: DESCRIÇÃO DO OBJETIVO

[M5] Comentário: TEORIA

[M6] Comentário: EXPLICAÇÃO DESCRITIVA DO ESTUDO

[M7] Comentário: LINGUAGEM CIENTÍFICA

conhecimento entre os usuários. Tem recursos síncronos, os quais possibilitam que as pessoas comuniquem-se em tempo real e, assíncronos, que possibilitam que as pessoas comuniquem-se num tempo posterior.

Conclusão

Os recursos tecnológicos trazem inúmeras possibilidades para a educação, mas a principal delas hoje é a sua utilização para a criação de textos colaborativos, a ideia de muitos expressa em um único trabalho. Se antes existiam ideias isoladas escritas por uma única pessoa por sua capacidade de desenhar sinais e expressar seus pensamentos derivados somente de suas ideias, agora existe a chance de criar colaborativamente com o coletivo pensante dos grupos de trabalho.

Observamos que não será mais alguém expressando suas ideias, mas suas ideias expressas, alteradas, trabalhadas até constituírem um todo, completo e construído pelo trabalho do grupo, expressando visões, opiniões e também os consensos gerados das discussões, pois há várias opiniões sendo analisadas para gerar a opinião transcendente que expresse o pensamento geral.

O acesso às informações, a troca de experiências local e global, o contato com outras culturas começa a fazer parte das preocupações e objetivos da educação que, com a *web 2.0*, ampliam o universo de acesso e expansão de uma cultura colaborativa por meio de uma aprendizagem colaborativa (ALCANTARA, 2001).

Referências

- ALCANTARA, Paulo de. **Aprendizagem colaborativa**. Curitiba: PUC, 2001. Mimeo.
- COUTINHO, Clara Pereira e JUNIOR, João Batista Bottentuit. **Blog e wiki: os futuros professores e as ferramentas da Web 2.0**. Disponível em: <<http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/7358/1/com%20SIIE.pdf>> Acesso em 3 mar. 2009.
- PRIMO, Alex. O aspecto relacional das interações na *Web 2.0*. In: **E- Compós Brasília**, v. 9, p. 1-21, 2007. Disponível em: <<http://www6.ufrgs.br/limc/PDFs/web2.pdf>> Acesso em 3 mar. 2009.
- SANTOS, Rosemary. **A produção colaborativa de textos em ambientes virtuais de aprendizagem**. Dez 2008. Disponível em <<http://www.webartigos.com/articles/12195/1/a-producao-colaborativa-de-textos-em-ambientes-virtuais-de-aprendizagem/pagina1.html>> Acesso em 20 jul. 2009.

[M8] Comentário: RETOMA O TEXTO

[M9] Comentário: UTILIZADAS NO TEXTO

[M10] Comentário: TEXTO IMPRESSO